

---

# EDITORIAL

---

## PALAVRAS DO EDITOR

O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.

**Leonardo da Vinci**

O conhecimento é um bem primordial e seu valor sempre foi reconhecido, em todas as épocas. Da Revolução Industrial do século XVIII para cá, conhecimento e trabalho se aproximaram, se interpenetraram de tal forma que já não podem mais se separar com nitidez. . O conhecimento transformou-se objetivamente no principal fator de produção.

O desafio a ser considerado, no entanto, é o fato de que, mesmo sem negar sua dimensão mercadoria, o conhecimento não se esgota em tal dimensão. Apenas para ilustrar as dificuldades intrínsecas, registramos que o conhecimento é um bem que posso dar ou vender a outra pessoa sem ficar sem ele. É um produto que não é fungível: em certo sentido, quanto mais uso, mais novo ele fica. É uma mercadoria cujo estoque não se pode controlar, nem mesmo se pode falar em estoque. Não é por acaso que quase todos os livros que tratam do conhecimento como um ativo em sentido econômico incluem um capítulo dedicado a paradoxos inevitáveis em contabilidade.

O conhecimento é um valor, mas não é como um pote de ouro a ser disputado, repartido de modo meramente contábil, ou apropriado por uns em detrimento de outros. Quando buscamos o conhecimento com os outros, todos podemos chegar lá, a compreensão pode ser plenamente alcançada por todos, sem jogos de perdas e ganhos. Uma chave importante para o tratamento de tal questão é o fato de que, como teoria, como visão que leva à compreensão, o conhecimento não admite hipocrisia: a integridade do ser humano pressupõe que, quem quer que abra os olhos para determinada situação, não possa mais fazer de conta que nada viu.

Nesta edição, a **Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ**, apresenta ao público uma coleção de seis artigos, versando sobre questões multivariadas ao campo das Ciências Contábeis.

Esperamos proporcionar a todos uma agradável leitura, e que os campos de conhecimento aqui abordados possam criar cada vez mais corpo e mais qualidade. Acreditamos ser este um dos papéis de uma publicação científica. Trabalhamos a cada número para fazer a nossa parte. Uma boa leitura a todos!

**Décio Santiago da Silva Jr.**

**Editor**